

Jardim Botânico do Porto

20 de Novembro de 2007



Processo de avaliação e selecção dos 50 espaços verdes

Porquê lançar a campanha?

A região está cada vez mais **urbanizada**.

Crescimento das superfícies artificializadas:

Entre os anos 50 e 90 foi de 137%!

Entre 1990 e 2000 foi de 37%!

Os espaços **verdes e agrícolas** têm vindo a **desaparecer** rapidamente.

São **insuficientes** as **medidas** com vista à inversão deste cenário.

É necessário **envolver a população** na construção das respostas.



Com que resultados?

Para elaborar uma **lista de 50 espaços verdes a preservar**, amplamente aceite pela opinião pública e capaz de **mobilizar o poder político** a tomar medidas.

Constituir uma **rede de pessoas e entidades** que funcionem como interlocutores e que possam **construir um projecto local de manutenção, valorização e sensibilização** quanto à importância dos espaços propostos.



Que espaços verdes?

- **Tipologia:** espaço verde, área natural, quinta, campo agrícola, jardim privado, rios e ribeiras...
- **Não** estarem ainda **salvaguardados** ou encontrarem-se ameaçados
- Possuírem valor **ecológico**
- Possuírem uma **dimensão** socialmente **relevante**
- Situarem-se no **Grande Porto**

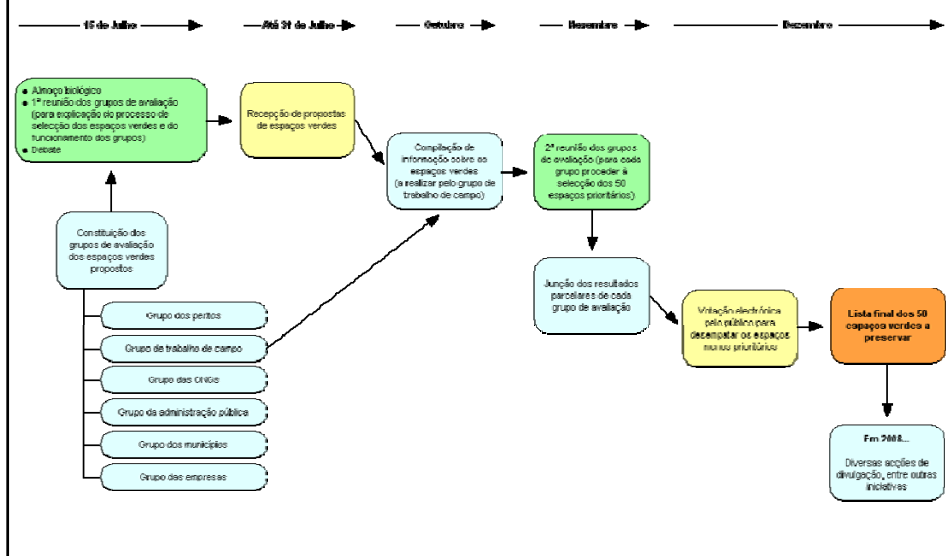


De que forma?

Envolvendo directamente a **população**, **associações**, **câmaras municipais**, **juntas de freguesia** e outras **entidades** na proposta de áreas a preservar.

Através do preenchimento de um formulário *online* disponível em <http://campoaberto.pt/50espacos!>

Cronograma de actividades



Grupos de avaliação

● Peritos

Afonso de Deus, Ana Aguiar, Carlos Coutinho, Dulce Almeida, Isabel Martins, José Rio Fernandes, Júlia Lourenço, Maria João Pessoa, Paulo Araújo, Paulo Santos e Teresa Andresen

● Trabalho de campo

Adriana Floret, Alcina Silva, Alea Soares, Anabela Gonçalves, Artur Duarte, Catarina Leitão, David Afonso, Filipe Vieira, Isabel Alves, Isabel Gonçalves, Joana Vieira, João Almeida, Júlia Lourenço, Luis Oliveira, Mafalda Sousa, Margarida Coelho, Margarida Vieira, Maria Eduarda Pinto, Mercês Ferreira, Nuno Costa, Nuno Quental, Paulo Moura, Pedro Lanhas, Rita Assunção, Rui Afonso, Vilma Silva, Wania Costa e Xavier Neves

Grupos de avaliação

● ONGs

APRIL, ARPPA, AP Vila d'Este, Campo Aberto, DECO, FAPAS, Quercus e SPA

● Municípios e administração pública

Municípios de Gondomar, Maia, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila Nova de Gaia
Grande Área Metropolitana do Porto e LIPOR

● Empresarial

Formato Verde, Neoturf, Parque Biológico de Gaia, Planeta das Árvores, Projecto Raízes e Regaflor

Responsabilidades do grupo de trabalho

- Cada elemento deve
 - Preencher a ficha-tipo descritiva para os espaços verdes que lhe estiverem destinados
 - Recolher elementos adicionais relevantes
 - Fotografias
 - Mapas
 - Outros documentos



Ficha-tipo de informação

Possíveis critérios de selecção

- Importância ecológica
- Relevância social
- Condicionamentos de planos de ordenamento
- Ameaças à preservação
- Dinâmica local
- Intervenções futuras de preservação
- Parcerias de gestão



Responsabilidades de todos os grupos de avaliação

➔ Os elementos devem

- Eleger um coordenador e porta-voz
- Receber informação sobre os espaços verdes propostos – data a definir
- Rever a informação recebida individualmente
- Realizar uma reunião para decidir sobre a lista final dos 50 espaços verdes (início de 2008)



Seleccção dos 50 espaços verdes



- ➔ Cada grupo de avaliação é livre de
 - Decidir o seu método de trabalho específico
 - Escolher os seus critérios de selecção
 - As decisões podem ser tomadas por maioria ou por consenso, sendo esta última preferível
- ➔ Cada grupo terá de seleccionar os 50 espaços verdes cuja conservação é prioritária (sem ordem)

O futuro da campanha...

➤ Sensibilização, acção e pressão

- Apresentação da lista final às Câmaras e Assembleias Municipais
- Preparação de propostas de financiamento para acções de recuperação e gestão dos espaços
- Envolvimento de grupos locais
- Plataforma de parcerias
- Acções de dinamização dos espaços
- Exposição
- Brochura e DVD
- Portal na Internet



O futuro da campanha

➤ Elaboração de candidaturas a financiamento externo para a recuperação do património construído e valorização ambiental



➤ Manter/aumentar o estatuto de áreas REN e RAN na revisão dos PDMs

➤ Dinamização de grupos de peritos para acompanhamento de projectos de definição/implementação e preservação dos espaços verdes



O futuro da campanha

➔ Criação de **parcerias com privados** para **gestão** dos espaços



➔ Incentivar a **participação pública** na dinamização dos espaços



➔ Promoção da **classificação** de áreas e espécies protegidas



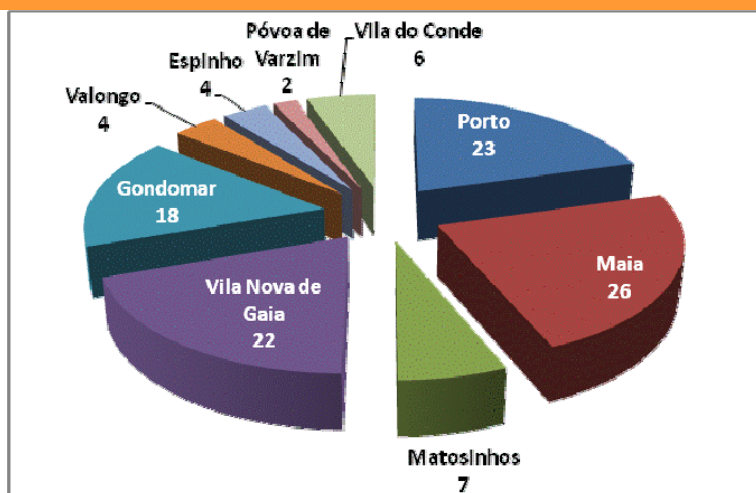
➔ Desenvolver o **potencial turístico e ambiental** dos espaços

Jardim Botânico do Porto
20 de Novembro de 2007

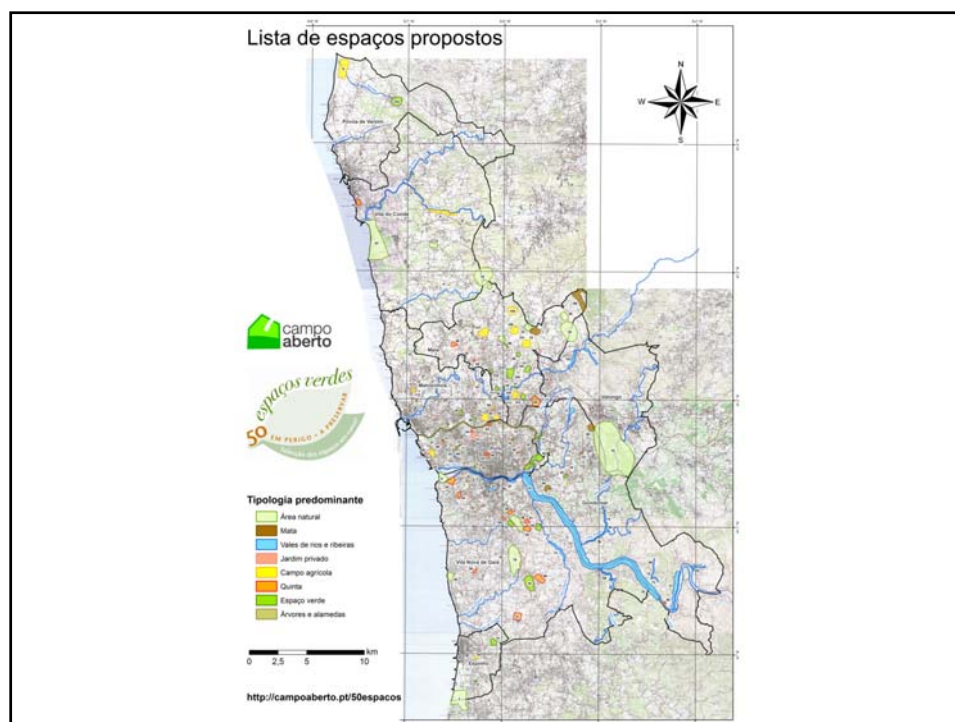


**Balanço da campanha
dos 50 espaços verdes**

Os espaços propostos



Total: **112** espaços verdes e **130** participantes

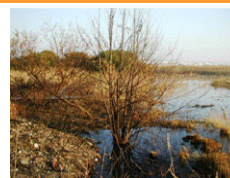




Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos

(Paramos)

- ✦ Rede Natura 2000, REN e IBA
- ✦ Enorme biodiversidade: 80 espécies de flora e 270 espécies de avifauna
- ✦ Vegetação característica do cordão dunar e envolvência dos caniçais
- ✦ Ameaças: deposição ilegal de lixo, pressão urbanística, destruição do cordão dunar, construção de campo de golfe, prolongamento da pista do aeródromo de Paramos



Castro de Ovil

(Paramos)

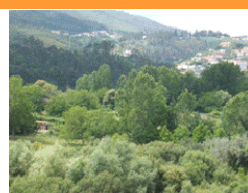
- ✦ Elevado valor histórico-cultural (ruínas séc. II a.C., e da Fábrica do Castelo)
- ✦ Vegetação ripícola densa e luxuriante: choupos, amieiros, salgueiros, ulmeiros, carvalhos, pinheiro-bravo e eucalipto
- ✦ Ameaças: poluição doméstica e industrial, abandono





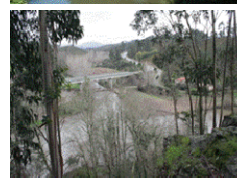
Ribeira de Melres (Melres)

- ➔ Área predominantemente agrícola e ripícola
- ➔ Flora: choupos, nogueiras, freixos e castanheiros
- ➔ Ameaças: construções ilegais, abandono de terrenos agrícolas, poluição, expansão urbanística
- ➔ Possíveis intervenções: requalificação ambiental, criação de parques de merendas, ciclovias, percursos pedonais e circuitos de manutenção



Rios Sousa e Ferreira (Jovim e Foz do Sousa)

- Parte do vale do Rio Ferreira integrado em Rede Natura 2000
- Flora: carvalhais, fetos (pteridófitas)
- Ameaças: intensa exploração silvícola (pinheiro e eucalipto), fogos florestais, pedreiras, pressão urbanística
- Possíveis intervenções: percursos pedonais e cicláveis, criação de parque público multimunicipal



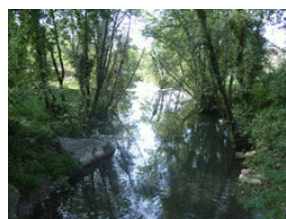
Monte S. Miguel-o-Anjo (S. Pedro de Fins)

- Perto do Aeródromo de Vilar da Luz
- Existência de uma capela e um miradouro
- Possíveis intervenções: percursos pedonais e cicláveis, parque de manutenção



Núcleo de Moínhos de Alvura (Milheirós)

- Moínhos, açudes fluviais, ponte e zona verde envolvente, junto ao Rio Leça
- Ameaças: poluição da água, deposição de lixos, abandono dos moínhos
- Possíveis intervenções: percursos pedonais e cicláveis, requalificação ambiental e recuperação dos moínhos





Zona agrícola (S. Mamede de Infesta)

➔ Extensa área de campos agrícolas atravessada pela ribeira de Picoutos

➔ Inserida em área de elevada densidade populacional entre Porto e Matosinhos

➔ Potencial para se transformar num grande espaço verde, podendo funcionar como corredor ecológico



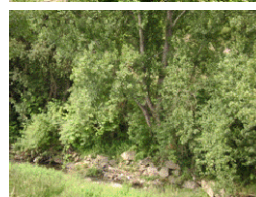
Montes Caulinos (Senhora da Hora)

- Antiga exploração de caulinos entre a Senhora da Hora e Custóias
- Área muito grande em pleno tecido urbano, onde predominam herbáceas, pinheiros e eucaliptos
- Já lá foram vistas raposas



Parque Oriental (Campanhã)

- Troço final dos rios Torto e Tinto
- Paisagem rural: corredores ripícolas, pequenos bosques, árvores autóctones e aves
- Ameaças: pressão urbanística, poluição do Rio Tinto e ao impacto visual e sonoro da VCI e IC29
- Possíveis intervenções: criação de um parque público multimunicipal (Porto e Gondomar)



Quinta da Prelada (Ramalde)

- Casa senhorial data do início da 2ª metade do século XVIII (Nasoni)
- Foi doada à Santa Casa da Misericórdia do Porto
- Parque de Campismo da Prelada inclui zona florestal, essencialmente pinheiros e eucaliptos
- Ameaças: abandono e degradação

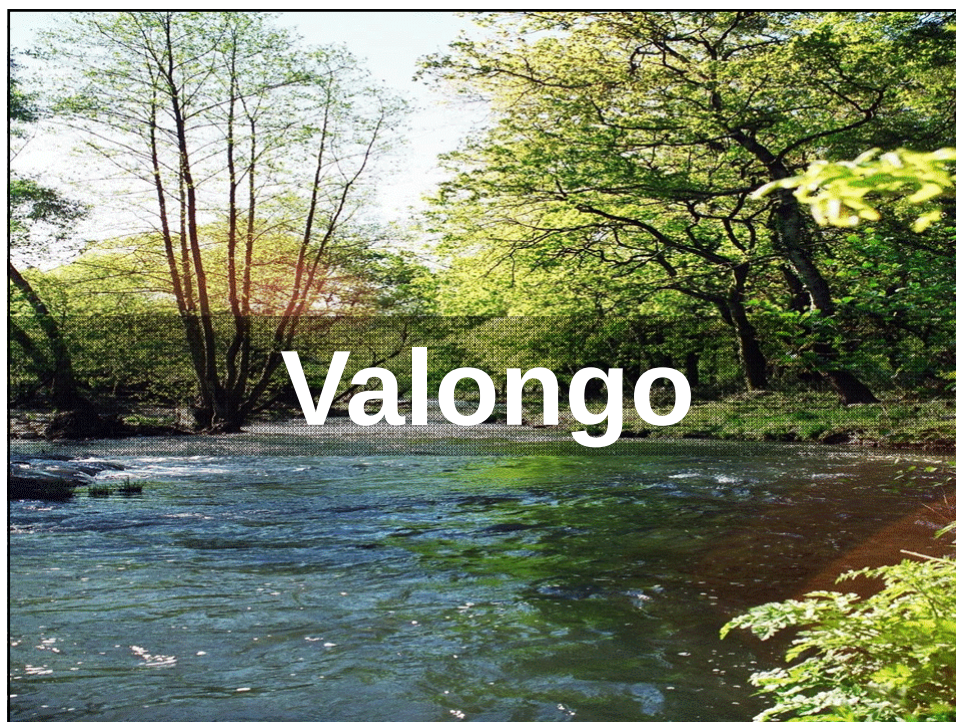




Campos de Masseiras (Estela e Aguçadoura)

- Forma de agricultura tradicional (séc. XVIII)
- Em praias arenosas
- Ameaças: **extinção** devido à popularização das estufas e uso das areias para a **construção civil**
- Possíveis intervenções: **percursos pedonais e ciclovias**, agro-museu, centro de interpretação ambiental, quintas pedagógicas





Ribeira de Tabãos (Alfena)

➔ **Afluentes do Rio Leça**

➔ **Flora:** erva-pinheira-orvalhada ou pinheiro-baboso

➔ **Fauna:** salamandra-lusitânica, lagarto-de-água e morcego-de-ferradura-grande, bufo-real, guarda-rios e felosa-do-mato

➔ **Ameaças:** pressão urbanística e industrial, poluição



Serra de Santa Justa (Valongo)

- ➔ Parte é Rede Natura 2000
- ➔ Importantes valores naturais e culturais: nascentes de água, moínhos, rio Ferreira
- ➔ Fauna: açor, lontra, salamandra preta
- ➔ Características históricas, etnográficas e geológicas – antigas minas de ouro romanas
- ➔ Ameaças: corte de árvores, invasão do eucalipto, fogos florestais, indefinição do estatuto de preservação



Cavadas (Macieira da Maia)

- **Mancha verde** importante nas margens do rio Ave, ainda com vegetação ripícola e predominância da avifauna
- **Envolve zonas com antigas azenhas e açudes**



Reserva Ornitológica do Mindelo (Mindelo)

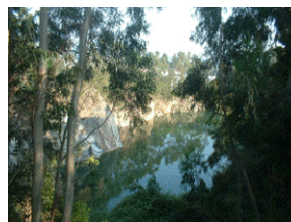
- **600 ha**, do Mindelo ao Rio Ave
- **Local de estudos científicos de avifauna**
- **Ameaças:** indefinição de estatuto de protecção, inexistência de gestão, deposição de entulhos, destruição das dunas, expansão urbanística
- **Propostas para criação de área de protecção do património natural**





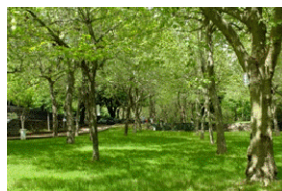
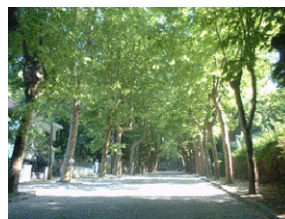
Serra de Negrelos (Canelas e Perosinho)

- Espaço natural com ribeiros, minas de água, aquedutos, caminhos romanos
- Fauna: coelhos, raposas, gaviões, águia de asa redonda, coruja do mato, coruja das torres, noitibós, garça-real
- Flora: carvalho, sobreiro e eucaliptos
- Ameaças: pedreiras, deposição de entulhos, pressão urbanística, abate de árvores



Monte Murado (Perosinho e Pedroso)

- ✦ **Árvores ornamentais:** plátanos, eucaliptos, faias, cedros, ulmeiros
- ✦ **Função social:** miradouro, culto religioso, ruínas castrejas
- ✦ **Ameaças:** acesso do automóvel, pedreiras abandonadas, deposição de resíduos, pressão urbanística
- ✦ **Possíveis intervenções:** criação de parque público



50 espaços verdes... que futuro?

Depois da selecção dos 50 espaços, a criação de novos **espaços sustentáveis de lazer:**



Centros de Educação Ambiental



Definição de trilhos pedonais/cicláveis



Jardim de memória



Recriação de zonas

Reabilitação de quintas agrícolas (ex: quintas pedagógicas)



Recuperação ambiental e do património construído

O papel de cada um de nós...

Cada vez mais as sociedades estão conscientes de questões como a qualidade de vida e o ambiente.

Cumpra a cada um de nós preservar estes bens comuns, procurando uma relação de equilíbrio!

O **sucesso desta campanha** depende da acção e do papel de cada um no **interesse de um bem comum!**

***“Ninguém cometeu um erro maior do que aquele que nada fez porque era muito pouco aquilo que podia fazer”
(E. Burke, Século XVIII)***